

CÃES E GATOS E CRIANÇAS

Bernadete Zagonel

(Publicado no Jornal Gazeta do Povo, Paraná, em 27/12/89)

Veio ontem uma amiga, brasileira, me contar que procurava um cachorrinho para comprar. Fiquei surpresa, pois ela havia me confessado, poucos dias antes, sua vontade de ter um filho? Vi-a logo como muitos franceses, a substituir uma pessoa por um animal, numa tentativa de preencher suas carências afetivas.

Acho, deve ser isto o que se passa nas cabeças e corações de muitas pessoas desse mundo civilizado. O combate à solidão, o medo do outro, do semelhante, faz desviar seus carinhos. Para os cães, para os gatos. O animal, pode-se beijar, acariciar, tocar, todo o tempo. O ser humano não - isso não se faz.

O animal não olha fundo nos olhos, arriscando desvendar um mundo que prefere ficar escondido. Os seres humanos sim. O animal só quer comer, dormir e passear sossegadamente. A criança, exige um engajamento de vida.

Vejo que, assim, as pessoas vão desenvolvendo seu amor pelos cães e pelos gatos, esquecendo-se de reparti-lo com a criança, o seu continuador.

Já contei, em artigo precedente, que se vê com freqüência no metrô ou na rua, pessoas se virando e parando para dar atenção, conversar ou fazer um agrado em um cachorro que achou bonito, enquanto se esquivam da criança. Nos restaurantes, é comum ver-se cachorros ao lado de seus donos, participando de tempos a outro da lauta refeição. Ver crianças na mesma situação, é bem mais raro. Acho que nunca vi.

Ao andar pelas ruas, é preciso sempre tomar cuidado para não esbarrar ou mesmo pisar em algum “serviço” de cheiro desagradável. Acho que nem a grande quantidade de máquinas de limpar destroços de que se serve a prefeitura todos os dias vence tanta produção...

Nos supermercados há sempre uma grande secção só com produtos para gatos e cachorros, tamanha é a quantidade de pessoas que possuem um animal como companheiro. O “marketing” no assunto é também forte, com bonitas e bem feitas propagandas na tevê e no cinema.

Aliás, é imagem corrente a “madame” a passear com seu cachorrinho na coleira, todo penteado e perfumado, exibindo-se bem faceiro, de casaco se faz frio, de capa quando chove. E vocês já viram um cachorro de sapatos? Pois eu já!